Uma sociedade que considera os filhos um problema não tem futuro

Depois de dedicar duas catequeses à figura do pai, o Papa falou sobre os filhos. Disse que cada um é único e irrepetível e que a experiência de ser filho ajuda a conhecer a Deus.

10/02/2015

Queridos irmãos e irmãs:

Continuando a série de catequeses sobre a família, hoje gostaria de vos falar dos filhos como dom de Deus para os pais e para a sociedade. Um filho é amado por ser filho: não porque seja belo, são, bom; não porque pense como eu, ou encarne os meus desejos.

Todos fomos filhos. Ser filhos permite-nos descobrir a dimensão gratuita do amor, de ser amados antes de ter feito alguma coisa para o merecer, antes de saber falar ou pensar, e mesmo antes de vir ao mundo. É una experiência fundamental para conhecer o amor de Deus, fonte última deste autêntico milagre. Além disso, este amor dá-nos força para enfrentar a vida sem medo, construir um mundo novo, ser cada dia melhores, sem arrogância e sem presunção.

O quarto mandamento que nos pede para "honrar pai e mãe" está na base

de qualquer outro tipo de respeito entre os homens. Uma sociedade que descarta os seus idosos é uma sociedade sem dignidade, perde as suas raízes e definha; uma sociedade que não se rodeia de filhos, que os considera um problema, um peso, não tem futuro.

A conceção dos filhos deve ser responsável, mas o simples facto de ter muitos filhos não pode ser visto como uma decisão irresponsável. A vida rejuvenesce e obtém novas forças multiplicando-se. Os filhos crescem partilhando alegrias e sacrifícios. Na sucessão das gerações realiza-se o desígnio amoroso de Deus sobre a humanidade.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/uma-sociedade-que-considera-os-filhos-um-problema-nao-tem-futuro/ (13/12/2025)